



# CADETE INFORMA



Novembro de 2014 - Ano VI - Volume 45



Ainda nessa edição:  
■ 1º CFO recebe a farda operacional

## TRON

Academia conclui o Treinamento Operacional para Desastres Naturais



Água e Fogo:

- 2º CFO conclui Salvamento Aquático
- 1º CFO conclui Combate a Incêndio Estrural

Neste Cadete Informa de novembro o principal destaque é a realização do Treinamento Operacional para Desastres Naturais – TRON, no Maciambu. Participaram das atividades 18 equipes compostas por Cadetes do 2º e 1º CFO e Alunos Soldado.

Destaque também para o módulo de Salvamento Aquático realizado pelo 2º CFO. “Natação; corridas; praias e salvamentos, muitos salvamentos!” é o que nos conta o Cadete BM Neto após conclusão deste módulo.

Esta edição mostra ainda mais um desafio cumprido pelo 2º pelotão. Os 25 novos Guerreiros do fogo concluíram com êxito o módulo de Combate a Incêndio Estrutural.

Além disso, no Comando Informa, o Coronel BM Onir Mocellin, Comandante da 1ª Região de Bombeiro Militar e Coordenador do Serviço de Salvamento Aquático, explica como é realizado o gerenciamento da Operação Veraneio em Santa Catarina. “O CBMSC busca inovar a cada ano, tendo como metas a potencialização e o aumento do número de guarda-vidas, o monitoramento das praias por câmeras, a melhoria da sinalização das praias, nunca esquecendo da valorização dos nossos profissionais, tanto militares quanto civis”, explica o Coronel.

Boa Leitura!

## Guerreiros do Fogo

Texto: Cad BM Luíza | Fotografia: Cad BM Suellen e B5 acadêmico



O 1º CFO encerrou com êxito o módulo de Combate a Incêndio Estrutural no início do mês de novembro. Considerada pelos instrutores uma das atividades mais características dos bombeiros, os cadetes tiveram aulas teóricas e também práticas.

Ao longo de três semanas de aula foram estudados diversos casos no mundo envolvendo grandes tragédias com incêndios, aulas teóricas que ajudaram a entender a dinâmica do fogo e sua ação em um incêndio e claro, a parte prática, que incluiu prova de colocação de Equipamento de Proteção Individual, montagem de estabelecimento em equipe e individual e, para finalizar, quatro dias de treinamento em Joaçaba, local especialmente preparado para a formação dos Guerreiros do Fogo.

Um diferencial deste curso foi que, pela primeira vez no curso de Combate a Incêndio Estrutural, foram ministradas aulas de Comando de Operações aos cadetes. Os futuros Oficiais da corporação puderam



simular por meio de maquetes, desenhos e diversos materiais multimídia as dificuldades de comandar uma grande ocorrência

Mesmo os cadetes que já haviam feito o Curso de Combate a Incêndio durante o CFSd aproveitaram bastante os ensinamentos e puderam aprimorar o nível de conhecimento que já possuíam. “O curso é mais longo, mais intenso e traz também a parte de gerenciamento de ocorrências, essencial para os oficiais, já que nossa função será trabalhar muito mais nesta parte do que no combate em si”, explica o Cad BM Franz.



# Cadetes participam de treinamento operacional

Texto: Cad BM Luíza | Fotografia: Sd BM Maria Gabriela e Sd BM Tainara

Cerca de 300 alunos do CBMSC participaram do Treinamento Operacional para Desastres Naturais – TRON, realizado pelo Centro de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina entre os dias 11 e 18 de novembro, no Maciambu, em Palhoça. Em substituição ao antigo Treinamento de Resistência Operacional, o TRO, o TRON permitiu que os instruídos conhecessem um pouco da realidade dos desastres naturais por meio de oficinas e simulações.

Divididos em 18 equipes e liderados pelos Cadetes do 2º CFO, os Cadetes do 1º CFO e Alunos Soldado trabalharam em pelotões de cerca de 13 pessoas ao longo da preparação para o acionamento e também para os dias de operação.

Segundo o Tenente Coronel Aldo Baptista Neto, Comandante do Centro de Ensino e coordenador da disciplina, o TRON foi idealizado como um grande simulado de operações de socorro para populações atingidas por estas calamidades. “No TRON foram colocados em prática os conhecimentos práticos e teóricos, adquiridos durante o período de formação, experimentando as condições de operações em caso de ocorrências reais. As regras do serviço e equipes dos atendimentos emergenciais diários são modificadas para uma lógica diferenciada de serviço: trabalho multidisciplinar, risco extremo de segurança e ausência de conforto individual”, detalha o Tenente Coronel.

O Cadete Maurício, do 1º CFO, que já havia feito o TRO como aluno soldado, explica a enorme diferença para o TRON. “Eu achei muito interessante e diferente. Esta atividade foi focada no aprendizado e pudemos ter contato com atividades que fazem parte da Força- Tarefa e que não estão na nossa grade curricular”.

No final do TRON, os Cadetes do 1º CFO e os alunos soldado receberam as fardas operacionais, que foram entregues em uma cerimônia de encerramento da atividade. A Cadete BM Suellen contou como se sentiu no momento em que recebeu sua farda: "Sobre a sensação de receber a farda em uma palavra eu diria: orgulho. A farda é nossa identidade e, para a sociedade, um símbolo de proteção. Nos caracteriza e remete ao respeito e confiança que as pessoas depositam em nós."



# 1º Pelotão conclui Salvamento Aquático

Texto: Cad BM Neto | Fotografia: Cad BM André



Natação; corridas; praias e salvamentos, muitos salvamentos! Após 14 dias de treinamento intenso, o 2º CFO finalizou com sucesso o módulo de Salvamento Aquático.

A primeira semana teve um princípio essencial: aguçar a técnica dos instruídos na natação. Foram manhãs de prática na piscina da UNISUL, em Palhoça-SC, sob os olhares atentos do Maj BM Alexandre e do ST BM RR Nelson. A cada braçada, os professores corrigiam individualmente cada cadete, fazendo com que o desempenho aumentasse notavelmente. O dia era completado com as instruções teóricas, ministradas principalmente pelo Cel BM Mocellin – um ícone no Salvamento Aquático. Entre as matérias abordadas (ambiente marinho, legislação ambiental, técnicas de salvamento e recuperação de afogados, por exemplo), as aulas focaram na atividade de Ronda de Praia, realizada

especialmente pelos oficiais da corporação.

A partir da segunda semana, agora com o apoio do 2º Ten BM Victor, foram apresentadas diversas praias à turma, de forma que todos saíssem preparados para as diversas características que elas possuem. Com foco nos salvamentos, diversas situações eram treinadas: com life belt e nadadeira; apenas nadadeira; ou mesmo sem nenhum equipamento. Os cadetes vivenciaram, ainda, o uso das moto aquáticas, com presença do Sgt BM Lourivaldo e Sd BM Jeferson; dos salvamentos com aeronave, através de instrução com o BOA; e de resgates com o uso de prancha de salvamento, com o 1º Ten BM Fregapani.

Mesmo com a interrupção do módulo por uma semana para realização do TRON, todos os cadetes atingiram a média e seguem em frente após uma grande etapa vencida.



## Comando Informa

Texto: Cel BM Onir Mocellin - Comandante da 1ª Região BM e Coordenador do Serviço de Salvamento Aquático

A Operação Veraneio do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina acontece desde 1962, quando doze bombeiros militares, devidamente capacitados, passaram a atuar na praia de Balneário Camboriú.

Até 1997, o serviço foi executado exclusivamente por militares, sendo que naquela época a Corporação contava com cerca de 300 guarda-vidas para atuar em todos os balneários catarinenses. A partir da Op Ver 97/98, o CBMSC passou a contar com o apoio de guarda-vidas civis, que inicialmente eram remunerados pelas prefeituras e a partir de 2003, passaram a ser indenizados pelo Estado.

Acompanhando a demanda turística crescente no Estado, o número desses profissionais foi aumentando a cada ano, tanto que para a Op Ver 14/15, o CBMSC deverá contar com cerca de 1.200 Guarda-vidas civis e 300 militares, totalizando aproximadamente 1.500 profissionais, distribuídos em 157 balneários de 37 municípios, na segurança dos balneários do nosso Estado.

Importantes alterações ocorreram nesse período. Quanto à potencialização do guarda-vidas, o serviço, que inicialmente era executado utilizando apenas um par de nadadeiras e uma cadeira de observação, atualmente conta também com o tubo de resgate, apito, binóculo, rádio comunicação, pranchão de Salvamento, quadriciclo, moto aquática, helicóptero, além da maioria das praias contar com postos de salvamento com toda a infra-estrutura necessária para o bem-estar do Guarda-vidas.

Quanto à forma de atuação, o guarda-vidas passou a dar

maior importância na prevenção do que no salvamento propriamente dito, tanto que a partir da Op Ver 05/06, houve a alteração do nome “salva-vidas” para “guarda-vidas”, a fim de dar ênfase justamente na prevenção e a principal “arma” passou a ser o apito. Atualmente, o entendimento é de que não existe mérito num salvamento que poderia ter sido evitado com um simples apito e orientação.

Com a ampliação do número de guarda-vidas, com a potencialização do profissional, com a ênfase na prevenção e com a implantação do serviço também nos principais balneários de água doce (total de doze), estamos conseguindo reduzir significativamente o número de mortes por afogamento (23% do total das mortes e 80% nas praias monitoradas por guarda-vidas, se compararmos as mortes ocorridas entre os anos 1998-2000 e 2000-2013), o que demonstra que estamos no caminho certo, embora saibamos que temos muito ainda a melhorar. Com esse pensamento, o CBMSC busca inovar a cada ano, tendo como metas a potencialização e o aumento do número de guarda-vidas, o monitoramento das praias por câmeras, a melhoria da sinalização das praias, nunca esquecendo da valorização dos nossos profissionais, tanto militares quanto civis. Com tudo isso, podemos afirmar que o CBMSC está preparado para dar a segurança necessária aos turistas e moradores que frequentam as praias de nosso Estado..

**Centro de Ensino Bombeiro Militar**

Comandante: Tenente Coronel BM Aldo Baptista NETO

**Academia de Bombeiro Militar**

Comandante: Major BM ALEXANDRE da Silva

**1º e 2º Pelotões da Academia de Bombeiro Militar**

Comandante: 1º Ten BM FÁBIO Colodel